

XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28^o

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20^o

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16^a

Jornada de Iniciação Científica da UFF



U III Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23^a

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8^a

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8^a

Mostra de Pós-Graduação da UFF

Utilização de sistemas de indicadores de sustentabilidade para análise da participação dos municípios e dos comitês de bacia na gestão dos recursos hídricos do estado do Rio de Janeiro

Thaís Nacif de Souza Riscado, Maria Inês Paes Ferreira, Daniela Bogado Bastos de Oliveira

Apesar dos avanços observados nos últimos anos, relacionados às políticas de proteção ambiental e desenvolvimento sustentável, se observa ainda uma lacuna no que se refere às ações de avaliação destes esforços. Se faz necessária a criação de modelos de avaliação para a orientação da tomada de decisões e sua inserção no processo de gestão ambiental, dentro dos princípios do desenvolvimento sustentável. O uso de indicadores ambientais é uma das ferramentas disponíveis no planejamento e gestão de projetos que auxilia no processo de tomada de e monitoramento das decisões. Instituída pela Lei nº 9.433 de 8 de janeiro de 1997, a Política Nacional de Recursos Hídricos estabeleceu a cobrança pelo uso da água e os Comitês de Bacia como peça fundamental para a gestão descentralizada e participativa das águas. Os Comitês convivem com o desafio de realizar a essa gestão com recursos financeiros limitados pois, na maior parte dos casos, esses desafios observados em suas regiões hidrográficas exigem ações ou investimentos que fogem à capacidade de aplicação de recursos gerados pela cobrança. Neste contexto, uma outra fonte de recursos disponível para o fortalecimento da gestão ambiental integrada a de recursos hídricos seria o ICMS ecológico. Este tributo surgiu da possibilidade expressa na Constituição Federal de 1988 ao permitir aos estados definir critérios para o repasse de recursos do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) dos quais os municípios têm direito. Alguns estados adotaram assim, o critério ambiental para a repartição do recurso, visando compensar e estimular a conservação e o uso sustentável dos recursos ambientais. No desenvolvimento do presente estudo será empregada a metodologia de “avaliação de prosperabilidade”, que se caracteriza por utilizar um sistema de indicadores composto por 49 parâmetros elencados em função de 7 princípios da sustentabilidade, com o objetivo de avaliar o sistema de gestão de recursos hídricos. Por meio de um levantamento de dados junto aos 9 Comitês de Bacia estaduais, usando ainda dados fornecidos pelos municípios para obtenção dos recursos do ICMS Ecológico, pretende-se analisar a possibilidade de utilização dos recursos gerados pelo ICMS ecológico para potencializar os investimentos voltados à gestão hídrica, avaliando também como os Comitê de Bacia vêm realizando a gestão dos recursos atualmente gerados pelo sistema de cobrança pelo uso da água e como otimizar e adequar os investimentos dentro das necessidades de cada Região Hidrográfica do estado do Rio de Janeiro.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Instituto Federal Fluminense

Eixo temático: PPG Doutorado Profissional em Modelagem e Tecnologia para Meio Ambiente Aplicadas em Recursos Hídricos

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª

Jornada de Iniciação Científica da UFF



UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª

Mostra de Pós-Graduação da UFF

The use of sustainability indicator systems to analyze the participation of municipalities and watershed committees in water resources management of the state of Rio de Janeiro

Thaís Nacif de Souza Riscado, Maria Inês Paes Ferreira, Daniela Bogado Bastos de Oliveira

Despite the advances observed in recent years, related to environmental protection and sustainable development policies, there is still a gap in terms of actions to evaluate these efforts. It is necessary to create evaluation models to guide decision-making and their inclusion in the environmental management process, within the principles of sustainable development. The use of environmental indicators is one of the available tools for project planning and management that helps in the decision-making and monitoring process. Instituted by Law No. 9,433 of January 8, 1997, the Brazilian National Water Resources Policy established charges for water use and watershed committees as fundamental elements for decentralized and participatory water management. The committees live with the challenge of carrying out this management with limited financial resources because, in most cases, their hydrographic regions' observed challenges require actions or investments that are beyond the ability to apply water charges collected resources. In this context, another source of funds available for strengthening environmental management integrated with water resources would be the ecological ICMS. This tax arose from the possibility expressed in the 1988 Brazilian Constitution that allows states to define criteria for the transfer of the resources from the tax on circulation of goods and services (ICMS) to municipalities. Some states thus adopted this environmental criterion for resource allocation, aiming to compensate and encourage the conservation and sustainable use of environmental resources. In the development of this study, the methodology of "thrivability appraisal" will be used. It encompasses an indicator system composed of 49 parameters, built according to 7 principles of sustainability, with the objective of evaluating the water resources management system. Through information given by the 9 State Basin Committees together with data that compose ecological ICMS calculation provided by the municipalities, we propose to analyze the possibility of using the resources generated by the ecological ICMS to increase investments in water management, as well as to evaluate how the state watershed committees have been applying the resources currently generated by charge for water use, and also how to optimize and adapt investments within the needs of each Hydrographic Region of the state of Rio de Janeiro.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

